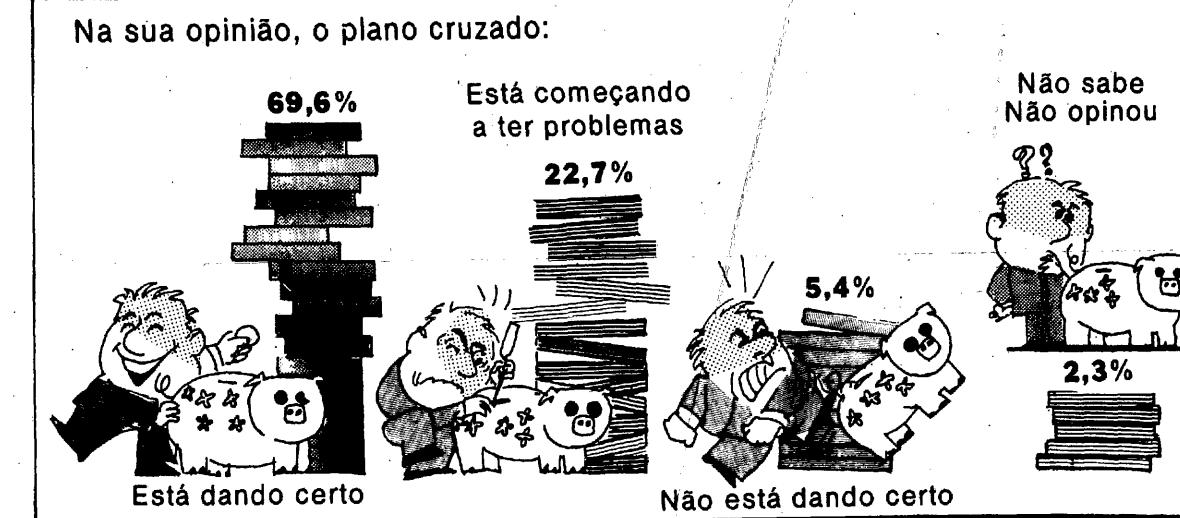
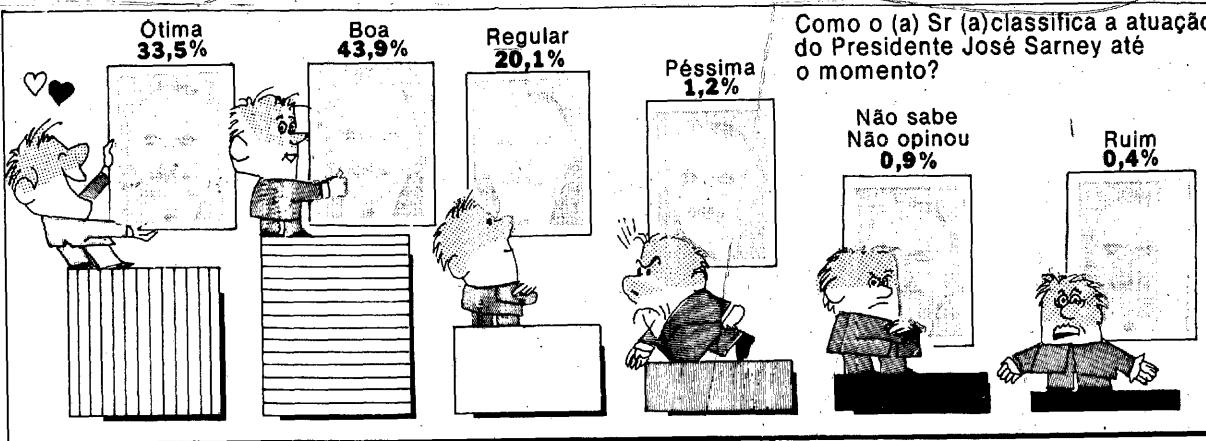


Pesquisa: Rio dá prestígio de 97,5% para Sarney

A atuação do Presidente José Sarney está acima dos itens negativos ("ruim" e "péssima") em 97,5% das respostas dos eleitores ouvidos na semana passada em uma pesquisa de opinião pública do Ibope encomendada pelo GLOBO. Esse índice muito próximo dos 100%, distribuído pelos itens "ótima", "boa" e "regular", dá ao Presidente José Sarney, provavelmente, um nível de aceitação nunca atingido antes por um Presidente no Brasil. E embora se refira a uma pesquisa realizada apenas na cidade do Rio de Janeiro e outras do Grande Rio, não difere muito dos resultados de algumas realizadas em universo mais amplo, abrangendo até mesmo oito regiões metropolitanas brasileiras. Os índices excepcionalmente altos foram atingidos sempre depois do plano cruzado.

Se eliminarmos o item "regular", a popularidade do Presidente Sarney continua em nível muito alto: 77,4% consideram "ótima" (33,5%) e "boa" (43,9%) a atuação do Presidente. Sobram 20,1% para o item "regular" e apenas 1,6% das respostas se distribuem pelos itens "ruim" (0,4%) e "péssima" (1,2%). O que deixa menos de um por cento (0,9%, tecnicamente zero) indiferentes ao Governo Sarney, se indiferentes consideramos os que não souberam responder à pergunta ou não quiseram opinar sobre o assunto.

Uma vez que esses raros índices favoráveis à administração de um Presidente foram sempre posteriores ao plano cruzado (embora não fossem baixos antes), não se pode deixar de considerar que o plano cruzado é que provocou tal ascensão. Já há, entretanto, um número razoável de pessoas sentindo que o plano cruzado começa a enfrentar problemas (22,7%). O que não significa que o entrevistado seja contra o plano. Apenas, reconhece que começa a haver problemas em tor-



no do plano, de acordo com o próprio teor da questão (que é a seguinte, na íntegra: "Na sua opinião, o plano cruzado: está dando certo; está começando a ter problemas; não está dando certo; não sabe/não opinou."). E continua altíssimo o índice de respostas que concordam com o primeiro item, o "está dando certo": quase 70% (precisamente 69,6%). Os que

acham que o plano cruzado "não está dando certo" são apenas 5,4% dos eleitores pesquisados, enquanto 2,4% deles não souberam responder ou preferiram não opinar.

Há um grande equilíbrio entre homens e mulheres, no caso das respostas favoráveis ao Presidente Sarney. Por exemplo: o índice de 33,5% atingido pelo índice "ótima" referente à atuação de Sarney é

formado por 32,8% de respostas masculinas e 34,3% de respostas de mulheres. A localização geográfica mostra que o Presidente Sarney tem seu maior prestígio localizado nas áreas mais pobres, que são as da Baixada Fluminense: 40,6% respondem "ótima" nas cidades dessa região; na cidade do Rio de Janeiro esse índice não passa de 32,8%. E é de 28% nas outras.